



Goiânia-GO-Brasil, 10 de junho de 2022.

Queridas amigas da Federação Internacional das Mulheres de Carreiras Jurídicas,

Depois do XXIV Congresso e da Assembleia Geral Ordinária que tiveram lugar em Luanda, de 23 a 25 de maio, chegou o momento de seguirmos adiante no cumprimento da missão da Federação. Acreditamos no empenho de cada uma para que a nossa Organização seja cada vez mais forte, mais atuante e esteja presente na vida de cada mulher, de cada menina e de cada criança que ainda não pode gozar dos seus direitos e liberdades.

Queremos e devemos dar continuidade ao trabalho iniciado pelas nossas antecessoras e honrar as lutas e todo o esforço feito pelas fundadoras desta grande Organização. Continuar o seu trabalho e preparar as novas gerações de ativistas para que nos possam suceder, pois, só assim, terá valido a pena tanto esforço daquelas mulheres.

O Congresso de Luanda foi um sucesso, graças ao empenho de todas, valendo aqui a coragem da minha antecessora, Dra. Osvalda Joana, de levar o evento à Luanda, o primeiro evento presencial depois do início da pandemia, e das companheiras da Associação Angolana das Mulheres de Carreira Jurídica que aceitaram o desafio de organizar o Congresso e criar condições para a nossa Assembleia Geral Ordinária, onde foram eleitos os novos membros dos órgãos da Federação.

As Eleições foram livres, justas e transparentes, desde o seu início. Presencialmente ou por procuração, tivemos a oportunidade de participar no processo. Aquelas que, por várias razões, não puderam estar presentes em Luanda não só depositaram confiança na comissão eleitoral, presidida de forma sábia pela Dra. Lúcia Ribeiro, como delegaram os seus poderes. Desta forma, exercemos a democracia, que nos caracteriza na Federação, razão pela qual e em nome de todas as eleitas, parabeno as envolvidas no processo eleitoral, bem como na gestão que se finda a partir deste pleito.

Todas nós que fomos eleitas em Luanda nos propusemos a dar continuidade aos trabalhos realizados pela Federação para pôr fim a violência contra a mulher, a discriminação gênero, racial, étnica, de religião, entre outros males que graçam o mundo.

É uma bandeira que precisa ser empunhada por todas nós que lutamos pela construção de um mundo melhor, mais justo socialmente e em que todas as pessoas tenham oportunidades iguais de crescimento social, de acesso à formação intelectual e de trabalho.

Entre as várias metas de trabalho, ao assumir a Direção da Federação Internacional das Mulheres de Carreiras Jurídicas, estão a consolidação dos direitos femininos e da equidade de gêneros; defesa e valorização das mulheres em todos os países, com presença marcante na ECOSOC, ONU Mulheres, CIDH, UNICEF, FAO, UNESCO, OIT e PNUD.

O trabalho será árduo, mas podemos fazê-lo da melhor forma se estivermos em sintonia e unidas.

A nossa Federação intensificará as parcerias para o combate sistemático da violência de gênero.

Vamos trabalhar fortemente para reduzir os índices de violência feminina, estimulando as nações a adotarem mecanismos de transformação da cultura machista e de dominação masculina.



As mulheres precisam assumir o protagonismo de suas vidas, mostrar que são donas de seus corpos e de suas vontades. A nossa capacidade intelectual, competência e força de trabalho têm de ser consagradas e valorizadas.

Seremos um canal legítimo de desenvolvimento de trabalhos voltados para a formação de políticas públicas mundiais que promovam a igualdade de gênero e que combatam a violência contra as mulheres, a intolerância e a discriminação, bem como reforçaremos a assistência às mulheres refugiadas.

A cultura, a ciência e o diálogo serão nossas bases de atuação. Não vamos admitir retrocessos, mantendo-nos vigilantes às movimentações autoritárias e de tiranismo.

O nosso trabalho será incansável e inabalável. Somente assim conseguiremos garantir a concretização do sonho de todas as mulheres: sermos respeitadas e valorizadas, como muito bem nos ensinou Simone de Beauvoir: “É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta.”

Agradecemos a todas pelo trabalho que têm vindo a desenvolver e fazemos votos para que continuem fortes no ativismo nacional.

Em nome de todas as que foram eleitas, o nosso muito obrigada pela confiança depositada, de tudo faremos para não decepcionar as nossas companheiras da Federação.

Estamos cientes que não venceremos todas as batalhas, mas garanto que não cairemos de joelhos pedindo clemência. Vamos permanecer altivas em todas as dificuldades e reuniremos as nossas últimas forças, quando for preciso, para enfrentar os obstáculos que a sociedade nos impõe.

A nossa luta continua. Lutemos juntas!

  
Mafela Gonçalves Silva  
Presidente FIFCJ

Fédération Internationale des Femmes de Carrières Juridiques